



ALFAEJA
II Encontro Internacional de Alfabetização
e Educação de Jovens e Adultos

**O PROEJA no Instituto Federal de Santa Catarina campus Chapecó:
Reestruturando o Projeto Pedagógico do Curso de Eletromecânica**

Sandra Aparecida Antonini Agne¹ Elaine Fátima Borin² Sabrina Portella Maia³

¹ Doutora, Docente do IFSC câmpus Chapecó, Coordenadora do Curso Técnico em Eletromecânica (PROEJA) e Líder do Grupo de Pesquisa em Currículo Integrado e Saberes Docentes agne@isc.edu.br ² Especialista em Educação de Jovens e Adultos e Assessora de Assuntos Acadêmicos elainefatima@ifsc.edu.br ³ Discente do IFSC e Bolsista do Edital Universal de Pesquisa nº 05/2015/PROPPi saa_brinapm@hotmail.com

EIXO TEMÁTICO: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) NA PERSPECTIVA DO MUNDO DO TRABALHO

RESUMO

Frente ao processo de crescente exclusão social, desemprego estrutural, desassalariamento, desemprego juvenil, baixa escolaridade e qualificação insuficiente dos trabalhadores, o Programa de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) surge propondo-se a assumir a condição humanizadora da educação para o público jovem e adulto. O PROEJA, através do Decreto 5.478/05, substituído pelo Decreto 5.840/2006 foi implementado na rede federal de educação profissional com o objetivo de possibilitar aos jovens e adultos a conclusão do Ensino Fundamental e Médio articulado com a educação profissional. Um dos grandes desafios do PROEJA é de integrar três campos da educação: o ensino médio, a formação profissional técnica de nível médio e a educação de jovens e adultos. Igualmente desafiante é conseguir fazer com que as ofertas resultantes do Programa efetivamente contribuam para a melhoria das condições de participação social, política, cultural e no mundo do trabalho. Coloca-se ainda outro desafio em um plano mais elevado: a transformação desse Programa em uma verdadeira política educacional pública do Estado brasileiro para o público da EJA. Nesse contexto, a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica tem um papel relevante, devido a algumas características da instituição, como estar presente em quase todos os estados da federação e ter experiência no ensino médio e na educação profissional técnica de nível médio. O Proeja traz em sua concepção o princípio de uma educação capaz de integrar o educando ao mundo do trabalho, por meio da elevação de sua escolaridade e de sua formação profissional. Nesse sentido, conforme o Documento Base do PROEJA: [...] o que realmente se pretende é a formação humana, no seu sentido lato, com acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos produzidos historicamente pela humanidade, integrada a uma formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhoria das próprias condições de vida e da construção de uma sociedade socialmente mais justa. Em função das especificidades dos sujeitos da EJA (Jovens, adultos, terceira idade, trabalhadores, população do campo, mulheres, negros, pessoas com necessidades educacionais especiais, dentre outros), a superação das estruturas rígidas de tempo e espaço presentes na escola é um aspecto fundamental (BRASIL, 2007, p. 42). A integração entre a educação básica e a educação profissional para o público de EJA é um dos pressupostos do PROEJA. Assim,



ALFAEJA II Encontro Internacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos

educadores e educandos deste país estão desafiados não apenas a discutir este Programa em suas variadas dimensões e potencialidades, mas também a se engajarem nos esforços que os diversos atores comprometidos com esta proposta já estão desenvolvendo (BRASIL, 2007, p.6). Diante disso, o câmpus Chapecó, passou a ofertar a partir de 2009 o curso Técnico de Nível Médio em Eletromecânica na Modalidade EJA, com Projeto Pedagógico de Curso (PPC) elaborado coletivamente, buscando atender as especificidades da EJA. Mesmo assim, um número significativo de educandos, não tem conseguido elevar sua escolaridade e abandonam novamente seu percurso educacional, apontando a necessidade de reformular alguns aspectos do PPC após seis anos de oferta, visando à permanência e êxito dos educandos. O objetivo deste estudo é de socializar as ações que nortearam a reestruturação do PPC do curso Técnico em Eletromecânica do IFSC – câmpus Chapecó. Para orientar os trabalhos criou-se um Grupo de Trabalho (GT) que utilizou vários instrumentos de pesquisa entre eles a aplicação de questionário e entrevistas. Pautou-se também na experiência concreta em sala de aula, nas demandas trazidas pelos educandos durante o processo e em preocupações com a permanência e êxito, visando avançar na integração curricular. O GT avaliou criteriosamente todas as informações coletadas e coletivamente organizou um novo documento que foi submetido à comunidade escolar e posteriormente ao Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFSC (CEPE). As principais alterações propostas e aprovadas, que passam a vigorar a partir de 2016/1 e que atendem a legislação são: 1) Redução de um semestre, passando para seis; 2) Redução do número de Projetos Integradores, passando para três ao longo do curso; 3) Acrescida a Certificação Intermediária em Auxiliar de Manutenção Eletromecânica; 4) Matrícula por Unidade Curricular; 5) Ingresso por sorteio público; 6) Estágio curricular não obrigatório, conforme orienta o Regulamento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC; e 7) Previsão de até 20% da carga horária do Curso em atividades não presenciais, conforme orienta a Resolução CNE/CEB nº 6/2012, Art.26. O sistema de ingresso, a duração do curso e a matrícula por módulo foram apontados como fatores que necessitavam de mudanças. O sistema de ingresso dos cursos de PROEJA deve garantir o acesso universal segundo os critérios do Programa, portanto a partir de 2016 se dará por sorteio público considerando a condição de democratização do acesso. Já a matrícula por unidade curricular permitirá maior flexibilidade dos educandos na organização de seus estudos, e a redução de um semestre serve como um incentivo e contribui para a conclusão do curso. Outro fator considerado no Projeto Pedagógico de Chapecó- SC é a organização curricular: [...] esse público exige uma organização curricular que respeite seus tempos, suas trajetórias de vida e de trabalho, seus conhecimentos, suas expectativas e suas dificuldades. Nessa proposta, os educadores devem atuar como mediadores entre os conhecimentos acumulados pelos educandos e os conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade, de tal forma que educandos e educadores se tornem pesquisadores e produtores de conhecimento (PROJETO PEDAGÓGICO, 2015, p. 97). O Proeja traz a possibilidade de se repensar e reinventar a escola pública como uma instituição de compromisso com a educação de jovens, adultos, idosos, mas para isso é imprescindível compreender, dentre outros aspectos, que a EJA tem especificidades que demandam por um corpo teórico-metodológico com identidade própria. A avaliação das propostas implantadas no IFSC contribui para a adequação e implantação do PROEJA em outros câmpus, busca também, ampliar a permanência e êxito dos educandos diminuindo as desigualdades sociais através da qualificação profissional para o exercício da cidadania, defendida por Paulo Freire nas suas mais diversas obras.

Comentado [S1]: Temos que melhorar este final



Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, permanência e êxito, organização curricular

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005. Institui, no âmbito das instituições federais de educação tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA). Brasília, DF, 2005.

_____. Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006. Institui, no âmbito federal, o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos – Proeja. Brasília, DF, 2006.

_____. Resolução CNE/CEB nº. 06/2012, de 20/09/2012. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF, 2012.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos. Educação Profissional Técnica de Nível Médio / Ensino médio. Documento Base. Brasília, agosto 2007.

PROJETO PEDAGÓGICO. Projeto do Curso Técnico de Nível Médio Integrado em Eletromecânica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA. Chapeco.: Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC/Câmpus Chapeco, 2015.